INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

CAMPUS AVANÇADO CIDADE ALTA

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO CULTURAL**

EXERCÍCIO ESPETACULARIZAÇÃO DA CULTURA

Disciplina: Configurações Culturais Turma: 2.12412.1V

Professora: Nara Pessoa

Aluno (a): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Segundo Carvalho (2007), “Dizer que as culturas populares são espetacularizadas significa afirmar a existência de vários processos simultâneos:
2. que elas são descontextualizadas segundo os interesses da classe consumidora e dos agentes principais da espetacularização;
3. que elas são tratadas como objeto de consumo e, mais complexo ainda, como mercadoria. Passam, assim, do valor de uso com que se inscrevem no contexto das comunidades que as criam e reproduzem para se tornarem valor de troca, passíveis de serem mais ou menos importantes a depender dos padrões de desejo e de fruição dos consumidores que as escolhem e identificam;
4. que são re-signifcadas de fora para dentro. Serão os interesses embutidos no olhar do consumidor que definirão o novo papel que passarão a desempenhar. Trata-se aqui de uma operação muito distinta das eventuais e múltiplas re-signifcações que sucedem, provocadas de dentro, ou seja, pelos próprios artistas populares no contexto das comunidades onde atuam.”

**Como o produtor cultural pode contribuir na desconstrução desses processos?**